



RESOLUÇÃO CONSEAC 35/2025

**APROVA O PROJETO PEDAGÓGICO DO
PROGRAMA DE APRIMORAMENTO
PROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA
– CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE
PEQUENOS ANIMAIS DA UNIVERSIDADE SÃO
FRANCISCO – USF.**

A Presidente do Conselho Acadêmico – CONSEAC, no uso das atribuições que lhe confere o art. 27 do Regimento da Universidade São Francisco – USF e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 10 de setembro de 2025, constante do Parecer e Processo CONSEAC 17/2025, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO

Art. 1.º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais da Universidade São Francisco – USF, conforme anexo.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando as disposições contrárias.

Art. 3.º Dê-se ciência aos interessados e a quem de direito para que a presente produza seus efeitos.

Publique-se.

Bragança Paulista, SP, 10 de setembro de 2025.

Patrícia Teixeira Costa
Presidente



**Educando
para a paz**

Anexo à Resolução CONSEAC 35/2025

CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ – AÇÃO SOCIAL FRANCISCANA

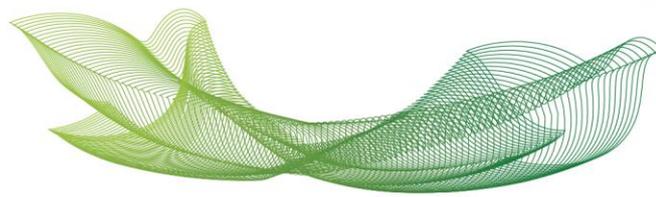
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

**PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA – CLÍNICA
MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

ITATIBA – SP

2025



1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE APRIMORAMENTO

1.1 Nome do Curso: Pós-Graduação Lato Sensu em Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais

Tipo de Programa: Uniprofissional

Área de Concentração: Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais

Instituição Proponente: Casa Nossa Sra. da Paz – Universidade São Francisco

Cenário de Prática: Clínica Veterinária e Centro Diagnóstico da Universidade São Francisco – Câmpus Itatiba

Modalidade de Oferta – Presencial

Duração: 24 meses

Tempo Integralização: 24 meses

Período de Realização: 1.º de março a 28 de fevereiro – 2 anos

Carga horária total: 5.760 horas

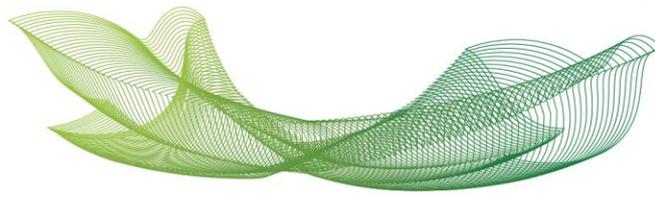
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

2. JUSTIFICATIVA

A Medicina Veterinária tem evoluído significativamente, demandando dos profissionais uma formação cada vez mais especializada e aprofundada. A crescente demanda por assistência veterinária especializada em pequenos animais, impulsionada pelo aumento da produtividade agropecuária, pela intensificação dos sistemas de criação e pelas exigências do bem-estar animal, torna essencial a formação de profissionais altamente qualificados. O diagnóstico, tratamento e manejo clínico e cirúrgico de espécies de interesse zootécnico requerem conhecimentos técnicos avançados, habilidades em tomada de decisão e domínio de práticas que assegurem a saúde e o desempenho produtivo dos rebanhos.

Assim, as Universidades passaram a estender suas ações para além de seus muros, construindo parcerias e uma nova forma de entender e promover a formação na saúde, como, por exemplo, com os diversos programas de residência e aprimoramento. Nesse contexto, o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária – Área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais apresenta-se como uma iniciativa fundamental para a capacitação de médicos-veterinários recém-formados, proporcionando-lhes uma ampliação dos conhecimentos teóricos, aplicando-os à prática e possibilitando a real atuação na profissão.

O Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária – Área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais constitui uma das etapas de aperfeiçoamento profissional, fixando os aprimorandos por um período de dois anos na instituição no sentido de que possam ampliar os



conhecimentos, aplicando-os à prática e possibilitando a real atuação na profissão. A intensa atuação permite aos participantes vivências práticas e desafios que os preparam para um mercado de trabalho dinâmico e exigente. Além do impacto direto na qualificação profissional, o aprimoramento contribui para o avanço da Medicina Veterinária, fomentando a pesquisa, a inovação em técnicas diagnósticas e terapêuticas, e a disseminação do conhecimento técnico-científico.

Com tradição no tripé de sustentação das Universidades, ensino-pesquisa-extensão, a USF acredita na contribuição dessa modalidade de formação em pós-graduação, participando da construção de um novo perfil profissional que impacte diretamente na qualidade dos serviços regionais e nacionais no âmbito da saúde animal. Cabe também ressaltar que a Universidade São Francisco possui o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde, possibilitando a alocação de docentes do programa para ministrarem aulas teóricas e orientações para os aprimorandos, qualificando ainda mais os trabalhos científicos e fomentando as publicações na área da saúde.

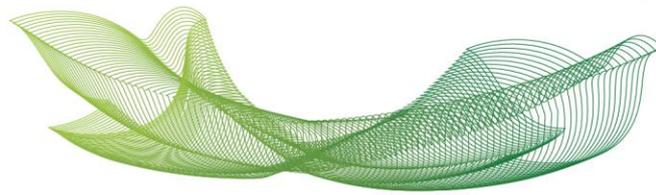
Ademais, o programa proporcionará o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício profissional, reforçando a importância da formação continuada para a especialização dos médicos-veterinários e sua adequação às demandas do setor agropecuário. Dessa forma, o programa proporciona uma formação sólida, permitindo que os aprimorandos desenvolvam suas competências sob a supervisão de especialistas alinhados às exigências da sociedade e do mercado agropecuário que buscam uma assistência cada vez mais qualificada.

Diante desse cenário, o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária – Área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais justifica-se pela necessidade de suprir a crescente demanda por profissionais altamente capacitados, pela contribuição ao avanço da Medicina Veterinária e pela relevância socioeconômica do atendimento especializado, consolidando-se como um eixo fundamental na formação continuada de médicos-veterinários e no fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde e bem-estar animal no setor agropecuário.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais médico-veterinários altamente qualificados na área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais por meio de atitudes reflexivas, críticas, humanitárias e éticas, com responsabilidade e competência baseados em evidências científicas.



1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a articulação entre teoria e prática no âmbito da Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais na busca da excelência na área da saúde, a partir das demandas e políticas de saúde locais, regionais e nacionais.
- Promover formação altamente qualificada em Saúde Animal com intervenções nos níveis individual e coletivo, com foco na assistência clínica e cirúrgica de pequenos animais.
- Aprimorar os conhecimentos por meio do raciocínio clínico, visando à saúde e ao bem-estar animal.
- Propiciar a formação no âmbito do diagnóstico para a resolução de problemas de saúde animal e saúde pública veterinária.
- Capacitar os profissionais para ações de educação e planejamento em saúde coletiva humana e animal, orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

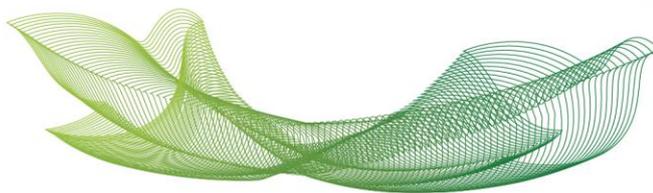
1.4. EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PRECEPTORES

A Universidade São Francisco, atenta à importância do desenvolvimento profissional e pessoal e preocupada em qualificar cada vez mais aqueles que promovem a Universidade, apresenta o Programa CHAVE, abreviação das virtudes (Conhecimento, Habilidade, Atitude, Valores e Ética) a serem desenvolvidas de forma permanente para o corpo docente assistencial incluindo preceptores, tutores e docentes.

O Programa compreende uma série de ações que visam capacitar o corpo docente assistencial na busca da excelência acadêmica, tendo como referencial a tecnologia e a inovação. As atividades envolvem cursos, minicursos, workshops, oficinas, treinamentos e palestras que são desenvolvidas de acordo com a necessidade e área de atuação de cada profissional em forma de educação permanente.

O programa CHAVE contempla as cinco categorias: Processos Acadêmico-Administrativos, Tecnologia da Informação e Comunicação, Gestão Educacional, Boas Práticas Pedagógicas e Desenvolvimento Profissional e Pessoal.

Dessa forma, ancorada na inovação e na tecnologia e utilizando espaços de formação, tendo o foco em atividades *hands on* e o eixo experiencial, a USF trilha o caminho do empreendedorismo inovador, buscando o desenvolvimento humano e criativo com gestão da educação permanente do corpo docente assistencial envolvido no programa.



2. ÁREAS PROFISSIONAIS E NÚMERO DE VAGAS

- Área Profissional: Medicina Veterinária – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais
- Número de Vagas Anuais: 2

3. MATRIZ CURRICULAR

3.1. TABELA GERAL DO PROGRAMA

I Semestre: CH Total = 1.440 Horas

CH Prática e/ou Teórico-Prática = 1.296 Horas

CH Teórica = 144 Horas

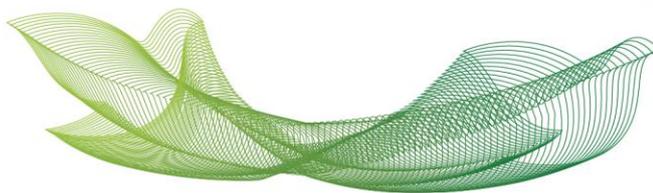
Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades Teóricas do Programa em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais I	T	72
Atividades Teóricas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais I	T	72
Atividades Práticas e Teórico-Práticas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais I	P e T/P	1.296

II Semestre: CH Total = 1.440 Horas

CH Prática e/ou Teórico-Prática = 1.296 Horas

CH Teórica = 144 Horas

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades Teóricas do Programa em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais II	T	72
Atividades Teóricas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais II	T	72
Atividades Práticas e Teórico-Práticas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais II	P e T/P	1.296



III Semestre: CH Total = 1.440 Horas

CH Prática e/ou Teórico-Prática = 1.296 Horas

CH Teórica = 144 Horas

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades Teóricas do Programa em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais III	T	72
Atividades Teóricas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais III	T	72
Atividades Práticas e Teórico-Práticas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais III	P e T/P	1.296

IV Semestre: CH Total = 1.440 Horas

CH Prática e/ou Teórico-Prática = 1.296 Horas

CH Teórica = 144 Horas

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades Teóricas do Programa em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais IV	T	72
Atividades Teóricas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais IV	T	72
Atividades Práticas e Teórico-Práticas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais IV	P e T/P	1.296

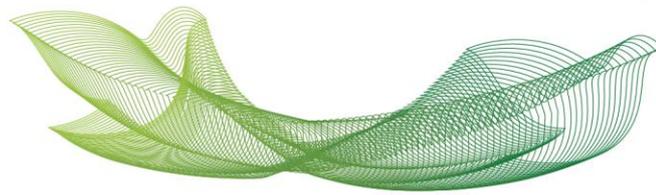
3.2. COMPONENTES CURRICULARES

Atividades Teóricas do Programa em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais I = 72 horas

Componentes Curriculares:

Trabalho de Conclusão de Curso I = 36 horas

Ementa: Elaboração, sistematização e execução de Trabalho de Conclusão de Curso. Aspectos metodológicos de pesquisa científica. Elementos de projeto de pesquisa.



Metodologia Científica I = 36 horas

Ementa: Métodos de pesquisa científica. Tipos de estudos científicos. Tipos de pesquisas clínicas. Delineamento de pesquisa. Estruturação de projeto de pesquisa.

Atividades Teóricas do Programa em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais II = 72 horas

Componentes Curriculares:

Trabalho de Conclusão de Curso II = 36 horas

Ementa: Elaboração, sistematização e execução de Trabalho de Conclusão de Curso. Aspectos metodológicos de pesquisa científica. Artigo científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa qualitativa e quantitativa.

Metodologia Científica II = 36 horas

Ementa: Etapas de projeto de pesquisa. Introdução. Objetivos. Hipóteses. Justificativa. Método científico.

Atividades Teóricas do Programa em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais III = 72 horas

Componentes Curriculares:

Trabalho de Conclusão de Curso III = 36 horas

Ementa: Elaboração, sistematização e execução de Trabalho de Conclusão de Curso. Aspectos metodológicos de pesquisa científica. Análise de resultados e discussão. Pesquisa bibliográfica orientada aos resultados. Evidências em atualização.

Metodologia Científica III = 36 horas

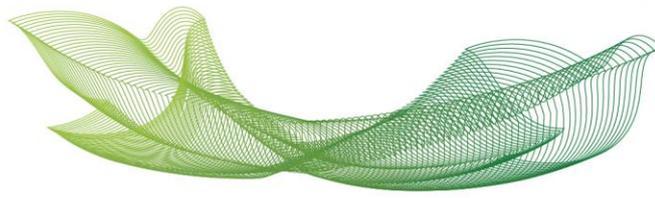
Ementa: Métodos qualitativos. Métodos quantitativos. Métodos epidemiológicos. Cronograma de projeto de pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Ética em pesquisa. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Atividades Teóricas do Programa em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais IV = 72 horas

Componentes Curriculares:

Trabalho de Conclusão de Curso IV = 36 horas

Ementa: Elaboração, sistematização e execução de Trabalho de Conclusão de Curso. Aspectos metodológicos de pesquisa científica. Conclusão do estudo. Sistematização de dados obtidos. Finalização de artigo científico. Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso.



Metodologia Científica IV = 36 horas

Ementa: Referências bibliográficas. Resultados. Discussão. Conclusão. Relatório. Apresentação.

Atividades Teóricas Específicas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais I – 72 horas

Componente Curricular: Manejo Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais I

Ementa: Manejo Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Princípios éticos, legais e responsabilidades do médico-veterinário. Semiologia e propedêutica animal. Código de Ética Profissional. Boas práticas. Abordagens terapêuticas em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais.

Atividades Teóricas Específicas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais II – 72 horas

Componente Curricular: Manejo Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais II

Ementa: Manejo Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Boas práticas. Princípios de farmacologia e grupos de medicamentos. Interações medicamentosas e Impacto na Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Fisiopatologia de afecções de Pequenos Animais. Diagnóstico.

Atividades Teóricas Específicas da Área Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais III – 72 horas

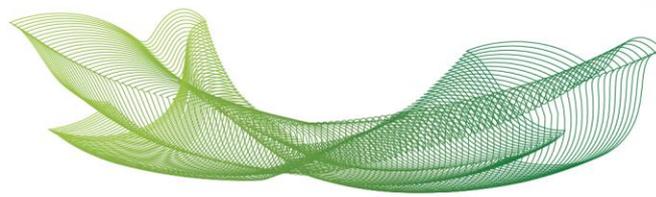
Componente Curricular: Manejo Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais III

Ementa: Manejo Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Boas práticas. Eficácia e segurança da abordagem terapêutica em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Individualização do plano de tratamento e objetivos terapêuticos.

Atividades Teóricas Específicas da Área Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais IV – 72 horas

Componente Curricular: Manejo Profissional em Medicina Veterinária – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais IV

Ementa: Manejo Profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Inovações em técnicas e procedimentos em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais.



Atividades Práticas e Teórico-Práticas Específicas da Área Profissional em Medicina Veterinária – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais I = 1.296 horas

Componente Curricular: Atuação Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais I

Ementa: Atividades práticas específicas da área profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Boas práticas em saúde. Ética profissional. Trabalho em equipe. Casos clínicos.

Atividades Práticas e Teórico-Práticas Específicas da Área Profissional em Medicina Veterinária – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais II = 1.296 horas

Componente Curricular: Atuação Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais II

Ementa: Atividades práticas específicas da área profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Boas práticas em saúde. Ética profissional. Trabalho em equipe. Casos clínicos.

Atividades Práticas e Teórico-Práticas Específicas da Área Profissional em Medicina Veterinária – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais III = 1.296 horas

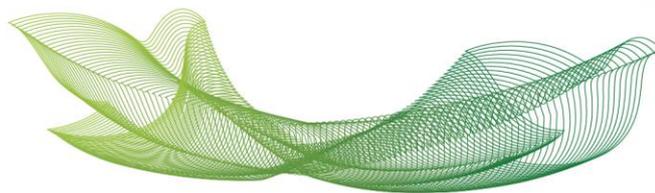
Componente Curricular: Atuação Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais III

Ementa: Atividades práticas específicas da área profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Boas práticas em saúde. Ética profissional. Trabalho em equipe. Casos clínicos.

Atividades Práticas e Teórico-Práticas Específicas da Área Profissional em Medicina Veterinária – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais IV = 1.296 horas

Componente Curricular: Atuação Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais IV

Ementa: Atividades práticas específicas da área profissional em Medicina Veterinária em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Boas práticas em saúde. Ética profissional. Trabalho em equipe. Casos clínicos.



4. CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL

4.1. COORDENADOR DO PROGRAMA

Nome: Carolinne Torres Silva Dias

Profissão: Médica Veterinária

Graduação: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – USP

Doutorado: Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina – USP

Especialização: Acupuntura (Bioethicus), Fitoterapia (Cefimed), Dor e cuidados paliativos (PAV)

E-mail: carolinne.dias@usf.edu.br

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2185385848348281>

Função no Programa: Coordenadora do Programa

4.2. PRECEPTORES DO PROGRAMA

Nome: Ana Rita Moraes Nardi

Profissão: Médica Veterinária

Graduação: Medicina Veterinária Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Especialização:

Mestrado: Microbiologia – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Jaboticabal

Doutorado: Biologia Animal – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – período sanduíche no ISS (Istituto Superiore di Sanità – Roma)

E-mail: ana.nardi@usf.edu.br

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2392111873231292>

Função no Programa: Preceptora do Programa

Nome: Mayra Carraro Di Gregorio

Profissão: Médica Veterinária

Graduação: Medicina Veterinária – Centro Universitário Monte Serrat

Especialização: Aprimoramento Profissional em Raiva e outras Encefalites Virais – Instituto Pasteur / Investigação Científica – Instituto Pasteur

Doutorado (direto): Ciências – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – Universidade de São Paulo

E-mail: mayra.gregorio@usf.edu.br

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7238290577610423>

Função no Programa: Preceptora do Programa

Nome: Natália Sayegh Tokunaga

Profissão: Médica Veterinária

Graduação: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade Estadual Paulista

Especialização: Residência em Cirurgia de Pequenos Animais – Universidade Estadual Paulista

E-mail: natalia.tokunaga@usf.edu.br

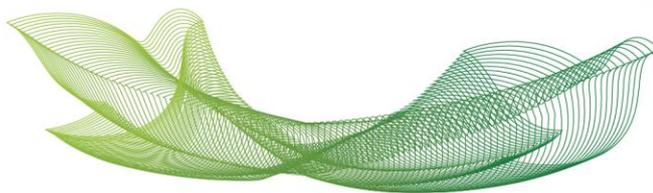
Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2446791195166627>

Função no Programa: Preceptora do Programa

Nome: Stefania Cabib

Profissão: Médica Veterinária

Graduação: Medicina Veterinária – Faculdades Metropolitanas Unidas



Especialização: Anestesiologia – Universidade de São Paulo- USP

Mestrado: Saúde ambiental – Faculdades Metropolitanas Unidas

E-mail: stefania.cabib@usf.edu.br

Link do currículo lattes: <https://lattes.cnpq.br/7977579740312749>

Função no Programa: Preceptora do Programa

Nome: Camila Guerra Silva

Profissão: Médica Veterinária

Graduação: Medicina Veterinária – Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB

Especialização: Aprimoramento em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais – UNIFEOB e Cirurgia de Tecidos Moles – ANCLIVEPA – SP

E-mail: camila.guerra@usf.edu.br

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7907907806288126>

Função no Programa: Preceptora do Programa

4.3. DOCENTES DO PROGRAMA

Nome: Fernando Augusto de Lima Marson

Profissão: Biólogo

Graduação: Ciências Biológicas – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

Mestrado: Saúde da Criança e do Adolescente: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Doutorado: Ciências – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Pós-doutorado: Ciências da Saúde – Universidade de Campinas – UNICAMP

Pós-doutorado: Ciências Biológicas Biosystems & Integrative Sciences Institute – Universidade de Lisboa, BIOISI – ULISBOA, Portugal.

E-mail: fernando.marson@usf.edu.br

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0140101926815765>

Função no Programa: Docente do Programa

Nome: Raquel de Cássia dos Santos

Profissão: Bióloga

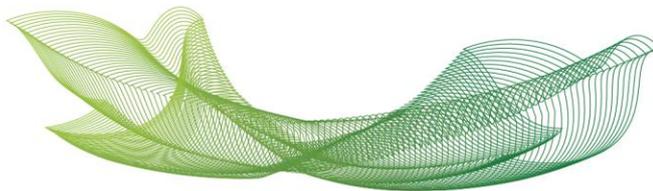
Graduação: Ciências Biológicas – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

Doutorado: Ciências Biológicas – Farmacologia – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

E-mail: raquel.cassia@usf.edu.br

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0636080217014730>

Função no Programa: Docente do Programa



Nome: Ivan Gustavo Masselli dos Reis

Profissão: Educador Físico

Graduação: Educação Física – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

Mestrado: Ciências do Movimento – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Doutorado: Educação Física – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Pós-doutorado: Ciências da Saúde – Faculdade de Ciências Aplicadas – UNICAMP

E-mail: ivan.reis@usf.edu.br

Link do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5203645875738544>

Função no Programa: Docente do Programa

4.4. NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE

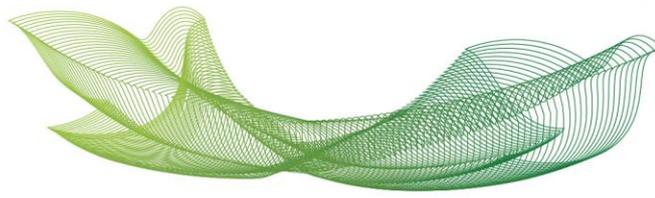
- Carolinne Torres Silva Dias
- Ana Rita Moraes Nardi
- Camila Guerra Silva
- Stefania Cabib
- Natália Sayegh Tokunaga

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. SALAS DE AULA

O Câmpus Itatiba é composto por 74 salas de aula distribuídas nos prédios 3, 4 e 5, e que seguem o seguinte padrão de conforto, com amplas salas de aula, mobiliadas com carteiras estofadas padrão universitário, atendendo às necessidades institucionais de todos os cursos ofertados, lousa, projetor multimídia fixo, tela de projeção, ventiladores, iluminação natural e artificial, além de isolamento acústico. As salas possuem rota acessível e atendem pessoas com deficiência e mobilidade reduzida de forma exitosa. Algumas salas dispõem de mesas tipo bancadas, que oferecem flexibilidade em relação às configurações espaciais, oportunizando diversas formas de ensino e aprendizado. Todas as salas recebem sinal Wi-Fi e periodicamente são realizadas manutenções de infraestrutura para garantir a adequação do local. Em relação à higienização, a Universidade conta com diversos funcionários que garantem a limpeza diária de todas as salas, processo apresentado pelo sistema Monitor Alerta. Quando há necessidade de algum outro tipo de recurso audiovisual ou de apoio para uso na sala de aula, a solicitação é feita por meio do Sistema de Reservas online.

O Câmpus Itatiba possui duas Salas Web de Aprendizagem, que dispõem de recursos exitosos, disponíveis por meio de agendamento prévio, para aulas, reuniões, colegiados e palestras. A sala é equipada com mesas trapezoidais, cadeiras, ar-condicionado, TVs LED, projetores multimídia,



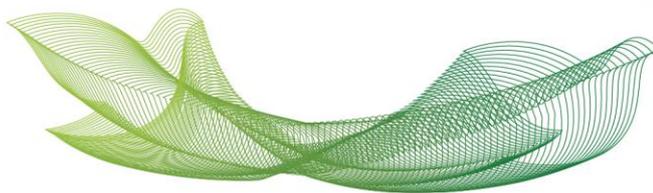
notebook, equipamentos de som incluindo microfone de lapela e do tipo “bastão”. O objetivo principal deste formato de sala é apoiar atividades acadêmicas dinâmicas e proporcionar uma maior interação entre os alunos e o professor, oferecendo modernos recursos tecnológicos, metodologias ativas e inovadoras no processo de aprendizagem.

O setor de Infraestrutura tem como incumbência a constante manutenção e conservação predial, com caráter proativo e responsivo, possibilitando sempre o investimento em melhoria contínua. Para conservação e limpeza, conta com funcionários próprios para procedimentos diários.

5.2. SALAS DE INFORMÁTICA/ESTUDOS

Os avanços da tecnologia estão cada vez mais presentes no ambiente acadêmico e o processo ensino-aprendizagem depende muito dessas ferramentas. Para tal, os ambientes com a existência de recursos de tecnologia da informação são imprescindíveis neste processo. A USF investe continuamente na ampliação e modernização dos Laboratórios de Informática utilizados por todos os seus alunos. Estes atendem aos padrões de segurança nos aspectos das instalações da rede elétrica, segurança, extintores de incêndio, ventilação, climatização, monitoramento por câmeras de circuito interno, cortinas, lousa branca e projetor multimídia. Os laboratórios estão dentro das normas de acessibilidade, como dimensão das portas, passagens, altura das mesas, espaços disponíveis para cadeirantes e teclados em Braille.

Os Laboratórios de Informática de todos os câmpus da USF têm horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 8h às 23h e nos sábados das 8h às 13h. Para uso contínuo, os docentes podem efetuar a reserva do laboratório no início do semestre e para uso esporádico a reserva é feita com antecedência. Quando necessário o uso destes laboratórios nas aulas constantes na matriz curricular ou para utilização isolada, os docentes e alunos sempre contam com o apoio de equipe de suporte técnico, que se encontra disponível para orientá-los no que for preciso. Havendo necessidade de qualquer preparativo para utilização do laboratório, como instalação de softwares e configuração de ambiente, solicita-se, no momento da reserva, a especificação adequada. Preocupada com a melhoria contínua das condições de ensino, com a atualização tecnológica e a demanda de mercado, a USF investe na qualidade de seus laboratórios com infraestrutura de hardware e de software que atenda à multiplicidade de aplicativos e ferramentas necessárias a cada área de ensino e à expansão dos cursos. Há aproximadamente uma centena de tipos de software adquiridos pela instituição e estes são instalados nos laboratórios conforme a necessidade de cada câmpus, curso ou sala solicitada. Todos os que desejarem podem ser usuários dos laboratórios de informática da USF e ao fazer uso das salas e equipamentos são informados sobre alguns requisitos. A política de manutenção dos equipamentos tem como escopo básico o acompanhamento das novas tendências. São realizadas manutenções preventivas, sendo que os



equipamentos com problemas são substituídos por equipamentos de backup. As manutenções em equipamentos de informática são realizadas pela equipe de suporte técnico e encaminhadas para assistência técnica especializada, quando necessário. Ao final de cada semestre, é costume reuniões entre docentes e equipe de TI para avaliação e estudo de viabilidade para modificações e implantação de novos softwares.

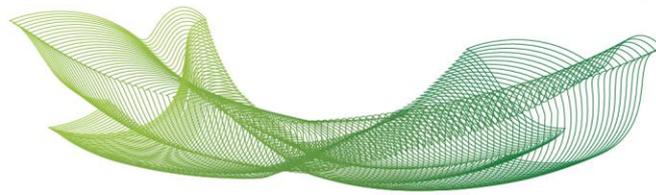
5.3. SALAS DE DESCANSO/REPOUSO

A Universidade São Francisco tem como seu patrono São Francisco de Assis. A Pastoral Universitária da USF disponibiliza um espaço de convivência e acolhimento denominado Espaço Franciscano no Câmpus de Itatiba. Os aprimorandos, em sua trajetória, inspirados em valores que traduzem o modo franciscano de ser, podem descansar em confortáveis sofás, poltronas e almofadas neste espaço dedicado a todos os alunos da Instituição.

5.4. BIBLIOTECA

A Universidade São Francisco possui um Sistema de Bibliotecas com uma estrutura organizada a partir de um conjunto de sete unidades, localizadas em Bragança Paulista, Itatiba e Campinas. A Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas reúne os setores de Desenvolvimento de Coleções, Processamento Técnico e Atendimento de todas as unidades. Cada uma das bibliotecas do sistema deve ser concebida como espaço de ação cultural, que opera a interface entre as diferentes esferas do fazer acadêmico. O sistema fomenta a integração e a interlocução contínua entre diferentes membros da comunidade acadêmica local (docentes, discentes, pesquisadores e demais funcionários da universidade).

A Universidade, como provedora, possibilita o acesso em tempo integral à Internet/Intranet em todos os terminais de consulta da Biblioteca e a utilização de base de dados em todas as áreas do conhecimento, além da disponibilização da Biblioteca Virtua, denominada “Minha Biblioteca”, aos aprimorandos. Com o acervo totalmente informatizado, oferece várias modalidades de pesquisa ao catálogo e empréstimos, bem como emissão de relatórios e estatísticas. É permitido o acesso à informação eletrônica na íntegra de periódicos internacionais nas diversas áreas do conhecimento através do Consórcio de Periódicos Eletrônico – COPERRE (<http://www.portaldapesquisa.com.br/copere/>). Há também acesso online a diversas bases de dados: Medline, Lilacs, Rebase, Prossiga, Scielo, entre outras, disponíveis pela homepage do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco, www.saofrancisco.edu.br/biblioteca.



6. FINANCIAMENTO DE BOLSAS DO APRIMORAMENTO

Os Programas de Aprimoramento Profissional e em Área Profissional da Saúde terão suas bolsas concedidas pela Mantenedora da Universidade São Francisco, considerando a duração respectiva de cada programa, como correspondente às 60 horas semanais de atividades práticas, teóricas e teórico-práticas.

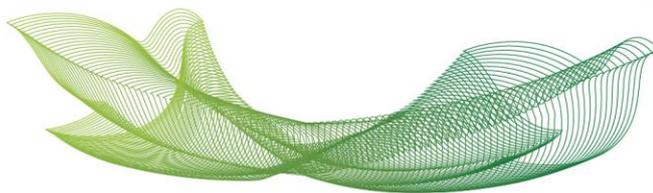
7. AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO DISCENTE

O processo de Autoavaliação Institucional e Avaliação Discente do Programa de Aprimoramento em Área Profissional da Saúde permite a elaboração de uma visão global, a partir da identificação dinâmica de como se definem e comportam suas estruturas, atividades, funções e finalidades, de forma que esta análise e reflexão permitam ampliar e consolidar a consciência crítica, política e pedagógica, visando ao contínuo repensar os objetivos pedagógicos da mesma.

De forma mais específica, a autoavaliação tem por objetivos:

- Estabelecer uma metodologia quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistente e integrado, para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando à melhoria da qualidade de ensino e da pesquisa.
- Contar com um sistema de informações que possua um conjunto de registros e indicadores institucionais que facilitem a interface institucional com o processo de avaliação externa.
- Fornecer elementos ao corpo diretivo que ofereçam subsídios e permitam o planejamento e dimensionamento de políticas de ensino e pesquisa e de gestão acadêmica.
- Avaliar a coerência entre a missão institucional e as políticas de desenvolvimento institucional, acadêmicas e de integração comunitária efetivamente implantadas.
- Criar mecanismos e formas de integração entre a avaliação interna/externa, de cursos e de desempenho do aprimorando.

O Programa de Autoavaliação Institucional e Avaliação Discente é pautado em princípios de globalidade, aceitação, legitimidade e adesão à avaliação, para fundamentar as etapas consecutivas e interdependentes de: sensibilização dos preceptores, tutores, docentes e aprimorandos como forma de garantir a sua aceitação e participação no processo avaliativo; diagnóstico multidimensional da realidade por meio da construção de indicadores quantitativos e qualitativos; avaliação interna e externa dos programas de aprimoramento multiprofissional em saúde; reavaliação com base nas informações e recomendações da avaliação interna e externa;



reformulação e difusão de políticas institucionais e de modelos de gestão acadêmica e administrativa mediante a implementação de medidas apontadas pelo processo de avaliação.

A avaliação é levada a termo por meio de um Programa de Avaliação Institucional e Avaliação Discente, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação da Instituição – CPA, com a intenção de fundamentar as etapas consecutivas e interdependentes de:

- ✓ Sensibilização da comunidade como forma de garantir a sua aceitação e participação no processo avaliativo.
- ✓ Diagnóstico multidimensional da realidade através da construção de indicadores quantitativos e qualitativos.
- ✓ Avaliações interna e externa dos cursos e programas.
- ✓ Reavaliação com base nas informações e recomendações das avaliações interna e externa.
- ✓ Reformulação de políticas institucionais e de modelos de gestão acadêmica e administrativa por meio da implementação de medidas apontadas pelo processo de avaliação.

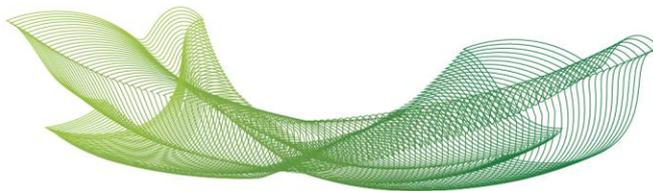
7.1. PROCESSO SELETIVO

A inscrição de candidatos aos Programas de Aprimoramento Profissional deve atender ao disposto em Edital específico da Universidade São Francisco, a ser divulgado pelo Núcleo de Pós-Graduação Lato Sensu.

No Edital do concurso para o Programa de Aprimoramento Profissional em Área Profissional da Saúde, obrigatoriamente, devem constar:

- I. os programas de Aprimoramento Profissional oferecidos e o respectivo número de vagas aprovadas;
- II. os critérios de seleção;
- III. a indicação do período e local da inscrição e avaliação;
- IV. os pré-requisitos;
- V. a relação dos documentos exigidos para inscrição;
- VI. dados sobre publicação dos resultados;
- VII. recursos;
- VIII. validade do concurso.

Podem se inscrever para o Concurso de Aprimoramento Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde os candidatos portadores de Diploma de Graduação nas Áreas da Saúde especificadas no edital que estejam devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação – MEC.



O processo de seleção é efetuado de acordo com critérios constantes do Edital de Abertura do Concurso. O prazo de validade do concurso é definido no edital, conforme critérios da Comissão Nacional de Aprimoramento Multiprofissional em Saúde, não se admitindo prorrogação. A matrícula do candidato se mostra consolidada com a assinatura do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais do aprimorando.

7.2. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO APRIMORANDO

Os critérios de avaliação do aprimorando são determinados pela coordenação do programa e devem constar no respectivo Regulamento dos Programas de Aprimoramento Profissional.

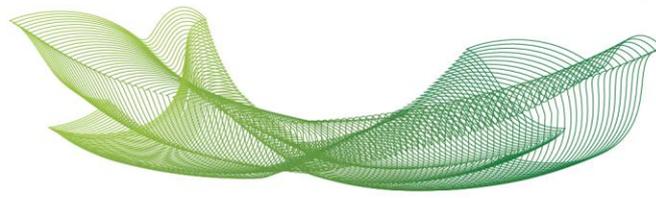
A metodologia de avaliação de aprendizagem do programa deve contemplar os componentes curriculares. Os componentes curriculares do programa têm previsão de avaliação ao final de cada semestre, aos quais são atribuídas notas variáveis entre zero e dez. As notas são obtidas por meio de avaliações individuais, objetivas ou discursivas, teóricas, teórico-práticas ou práticas ou avaliações em grupo. Semestralmente, deve ser estabelecido um cronograma com as datas para avaliação geral dos aprimorandos, constante do Plano de Atividades dos componentes curriculares do programa.

O processo de avaliação da aprendizagem, o desempenho acadêmico e o alcance das competências desenhadas no programa abrangem os aspectos de frequência e aproveitamento dos conteúdos ministrados nos componentes curriculares. Com relação à frequência, o aprimorando é considerado aprovado no componente curricular se cumprir 100% da carga horária prática e 85% da carga horária teórica e/ou teórico-prática prevista no programa. Com relação ao aproveitamento dos conteúdos ministrados, o aprimorando é considerado aprovado no componente curricular se a nota final for maior ou igual a 7,0 pontos.

Cabe aos docentes do programa a atribuição de notas e frequência ao término de cada etapa, bem como sua divulgação aos aprimorandos e ao Núcleo de Registro e Controle Acadêmico, conforme previsto no Calendário Escolar e Cronograma de Atividades da Universidade.

O profissional aprimorando é considerado aprovado no programa quando cumprir os seguintes requisitos:

- I. estar no mínimo há dois anos no Programa e ter progredido dentro dos dois níveis do Aprimoramento (A1 e A2);
- II. ter nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, teórico-práticas e práticas igual ou maior a 7,0 pontos;
- III. ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas e teórico-práticas;



- IV. ter 100% de presença nas atividades práticas, devendo as faltas, se houver, ser repostas integralmente contemplando as atividades perdidas;
- V. entregar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso com as correções e sugestões da banca examinadora, obtendo nota igual ou maior que 7,0 pontos.

Ao término do programa, deve ser elaborada uma lista com o nome dos aprimorandos aprovados para emissão dos respectivos certificados de conclusão pela Universidade.

7.3. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Os componentes curriculares do programa serão apresentados de forma progressiva, com integração constante entre teoria e prática. O acompanhamento prático, teórico e teórico-prático do aprimorando se dará com a presença de um preceptor, com titulação mínima de especialista, com ampla experiência na área de concentração.

A metodologia do curso privilegia a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de conteúdos que permitam sustentar a construção de habilidades e atitudes adequadas às concepções educacionais.

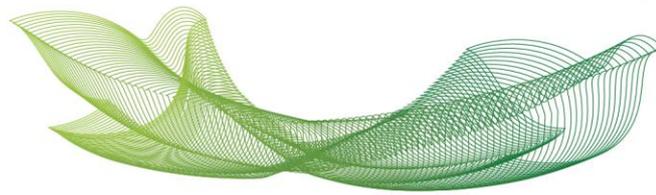
O processo instalado para a avaliação do programa é coordenado pela CPA da USF considerando a autoavaliação institucional a partir dos seguintes instrumentos de pesquisa de satisfação: de estudante avaliando docente; de estudante avaliando coordenação do programa; de estudante avaliando o programa, infraestrutura e oportunidades acadêmicas; de docente avaliando infraestrutura; de docente avaliando coordenação de programa e de avaliação de perfil do ingressante aprimorando.

Dentre as ações decorrentes dos processos de avaliação do programa, considera-se primordial a forma de atuação da coordenação de programa, que estará no acompanhamento constante do aprimorando e do corpo docente assistencial, na responsabilidade do planejamento e do andamento das atividades pedagógicas do curso, de forma a garantir o processo didático-metodológico.

8. PERFIL DO EGRESSO

8.1. PERFIL GERAL DO EGRESSO

O profissional egresso do Programa de Aperfeiçoamento Profissional em Medicina Veterinária – Área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais da Universidade São Francisco deverá ter formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos; atuar com responsabilidade social e compromisso com a cidadania; ser habilitado



para o trabalho em equipe e capaz de reconhecer as necessidades funcionais do indivíduo sob seus cuidados e, conseqüentemente, executar assistência individualizada e integral ao animal.

Deverá também ter competência técnica e científica para promover qualidade de vida e saúde ao animal de grande porte por meio de atendimento clínico, atento às questões intersetoriais, com perfil clínico interativo, criativo e resolutivo no atendimento pautado em princípios éticos e humanistas. O profissional, enquanto planeja, executa e avalia suas ações, deverá enxergar o indivíduo sob seus cuidados de forma ampla, compreendendo o atendimento clínico como um instrumento para promoção de qualidade de vida, dependente e em articulação com outros fatores, como: ambientais, culturais, sociais e econômicos. Deverá produzir e se atualizar com informações científicas precisas e exatas e ainda atuar sempre pautado em princípios éticos.

8.2. PERFIL ESPECÍFICO DO EGRESSO DA ÁREA PROFISSIONAL

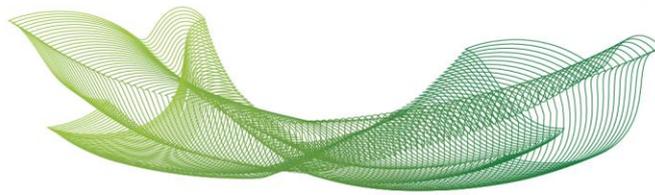
O profissional egresso do Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária – Área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais da Universidade São Francisco deverá ser formado e instrumentalizado para atuar fundamentalmente na atenção em saúde animal ambulatorial e hospitalar, vivenciando uma equipe articulada. Deverá possuir habilidades e competências para avaliação, elaboração e aplicação de programa terapêutico aos pequenos animais com afecções, buscando não somente a terapêutica, mas também a prevenção, baseada na melhor evidência científica disponível. Deverá saber atuar com ética, profissionalismo e comprometimento com o animal, com o seu tutor/proprietário e com os demais profissionais. Deverá adquirir conhecimento dos procedimentos não somente nos aspectos científico-tecnológicos avançados, mas também na articulação com aspectos ambientais, culturais, sociais e econômicos. Deverá, ainda, realizar produção acadêmica através de pesquisas e divulgação em artigos e trabalhos científicos.

9. SEMANA PADRÃO

A Semana Padrão se refere ao planejamento das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas que o aprimorando realizará semanalmente, de acordo com o ano de aprimoramento.

10. CERTIFICAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da USF conferem certificado de conclusão aos alunos considerados aprovados, desde que atendidos aos requisitos previstos no Regulamento dos Cursos



de Pós-Graduação Lato Sensu, no Estatuto, no Regimento da Universidade e nos textos normativos em vigor.

Os certificados de conclusão dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Aprimoramento em Área Profissional da Saúde que se enquadrem nos dispositivos citados terão validade nacional e serão expedidos pelo Núcleo de Registro e Controle Acadêmico e registrados junto à Comissão Nacional de Aprimoramento Multiprofissional em Saúde. Mencionam claramente a Área de Concentração em questão e são acompanhados do respectivo Histórico Escolar, do qual constam, obrigatoriamente:

- I. relação dos componentes curriculares, carga horária, nota ou conceito obtido e nome e qualificação dos professores responsáveis;
- II. período em que o curso foi realizado e duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- III. título do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;
- IV. declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução n.º 1 de 8 de junho de 2007;
- V. citação do ato legal de credenciamento da instituição.